

**ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
FERMENTELOS, REALIZADA AOS VINTE
E SEIS DIAS DE SETEMBRO DE DOIS
MIL E DEZASSETE**

ATA NÚMERO DEZASSEIS

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Fermentelos, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Período destinado à intervenção do público. -----

Ponto dois: Leitura e aprovação da ata da sessão anterior. -----

Ponto três: Período antes da ordem do dia. -----

Ponto quatro: Período da ordem do dia. -----

Ponto quatro ponto um: Informação do Presidente da Junta relativa a atividades realizadas pela Junta de Freguesia. -----

Estiveram presentes, Gabriel Pires, Alfredo Santos, Patrícia Abrantes, Luísa Dias, Rui Moreto, Helena Timóteo, Olga Pinho. Sérgio Dias pediu substituição, sendo substituído por Artur Neves. A Junta de Freguesia fez-se representar pelo Presidente Carlos Nolasco, a Secretária Rosa Moreto e o Tesoureiro Mário Pinhal. -----

Sérgio Nolasco enviou a justificação da sua ausência por via e-mail, no qual escreveu e se transcreve: "Gostaria no entanto de transmitir por esta via, uma vez que não o vou poder fazer pessoalmente, um especial agradecimento ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia bem como ao Executivo da Junta, e ainda a todos os membros que marcaram presença em alguma assembleia, pela forma sempre cordial e respeitosa como decorreram as assembleias ao longo destes quatro anos. Espero que no próximo mandato, todos os que sejam eleitos, possam continuar a lutar por um Fermentelos melhor."-----

Esteve ausente João Gomes, por razões de carácter pessoal devidamente informadas. -----

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia, Gabriel Pires, e secretariada pelos Secretários Alfredo Santos e Patrícia Abrantes. -----

No ponto um – Período destinado à intervenção do público: o Presidente da Assembleia de Freguesia, Gabriel Pires deu a palavra ao público presente.-----

Não se registou qualquer intervenção. -----

No ponto dois – Leitura e aprovação da ata da sessão anterior: Procedeu-se à leitura da ata número quinze, tendo a mesma sido votada e aprovada por unanimidade. -----

No ponto três - Período antes da ordem do dia: Registaram-se as intervenções de Artur Neves, Rui Moreto, Olga Pinho, Alfredo Santos dirigidas ao Executivo da Junta, às quais o Presidente Carlos Nolasco respondeu. -----

Artur Neves congratulou o executivo da Junta, em especial o Sr. Carlos Nolasco, por todo o trabalho executado não só pelos quatro anos, mas sim por todos os vinte anos de Junta. Além disso agradeceu, como foi suplente dos membros de Assembleia, o modo como foi recebido e desejou as maiores felicidades ao Executivo. -----

Rui Moreto interveio começando por agradecer ao executivo pelos quatro anos de lealdade, que o mesmo revelou uma grande abertura pelas iniciativas e ideias expostas pelos membros desta Assembleia. Neste sentido revelou estar muito satisfeito e congratulou todos os vinte anos do Sr. Presidente e os restantes membros. -----

Olga Pinho referiu que, sendo nova nesta área, está agradecida e que aprendeu muito. E reconheceu que os interesses expostos foram sempre em prol da Freguesia. Desejou as maiores felicidades a quem sai permanecendo a amizade. -----

Alfredo Santos usando da palavra disse que não repetia o que foi dito pelos anteriores membros e que está totalmente de acordo com o que foi dito, felicita os três membros do Executivo pois todos trabalharam em favor de Fermentelos, agradeceu aos colegas da Assembleia e desejou felicidades a todos. -----

Carlos Nolasco usou da palavra começando por dizer que em realidade ficou muito sensibilizado pelas palavras dos membros de Assembleia, pelos elogios que lhe fizeram, agradecendo todo o apoio dado. Referiu-se ao Artur Neves dizendo que apesar deste ter sido suplente não deixou de colaborar e de estar presente. Neste Executivo o objetivo foi trabalhar por Fermentelos, dizendo que gostamos de Fermentelos e temos Fermentelos no coração, porque trabalhamos por e para a nossa terra. No que concerne à Freguesia de Fermentelos apesar possuir poucos recursos para trabalhar, fomos fazendo sempre tudo o que nos foi possível. Referiu-se à Câmara Municipal de Águeda dizendo que o que nos dá é pouco, tinha de nos ajudar mais. No meu ver um Presidente da Junta não deve ser pedinte e sim saber gerir o apoio financeiro que a CMA dá, é claro que algumas das obras que foram feitas foi com esse apoio. -----

Sendo esta a última Assembleia de Freguesia enquanto Presidente do Executivo, tomou da palavra para fazer uma resenha do tempo em que exerceu estas funções. Começou por dizer de todas as obras que foram feitas, não foram grandes obras, mas sim muitas obras pequenas, no qual passou

a citar entre outras: reconstrução do Parque Infantil, reconstrução do Lavadouro do Rio, e ainda em fase de acabamento a reconstrução do Lavadouro do Muro, que não sendo um lavadouro, queremos mantê-lo como um ícon de Fermentelos, e reconstrução da Vala do Rêgo do Freixo; fizemos melhoramentos no parque das tílias; fizemos um arranjo no espaço envolvente da Capelinha Sto. Inácio; arranjámos vários passeios e valetas na Rua da Salgada, Rua Vale da Murta, Rua das Farias, Rua do Vieira, Rua do Vale da Estrada, Rua dos Covões, Rua da Cristóva, Rua João Nunes Geraldo, Rua da Chousa, entre outras; construímos o muro na Rua Quinta do Rei e na Rua do Cabeço; asfaltamentos na Travessa do Porto Cristóvão, na Rua do Breginho e na Rua do Rio; na Rua do Lugar tivemos de fazer algumas intervenções acentuadas, demolindo casas devolutas e construindo muros e passeios; alargamento no caminho das Quintas e na Rua Vale da Murta com a Rua da Murtosa construindo muros e valetas; construímos muros e passeios na Rua da Fonte do Roque, foram feitos passeios na Rua da Bela Vista até à Rua Vale da Estrada, e as passadeiras desniveladas junto à Escola Prof. Artur Nunes Vidal de Fermentelos; fizemos um melhoramento do acesso ao Centro Paroquial e do Carreiro do Canto. Os constantes arranjos dos caminhos rurais, que com o mau tempo ficam intransitáveis, alertando para o facto de ser um trabalho que tem de ser feito todo os anos e construímos os estaleiros da Junta, na sede e no Cabeço Grande. Mencionou também tudo o que foi feito e que não se vê, como apoio às escolas, às associações, às atividades diversas como as atividades físicas para os mais de 60 anos, apoio ao Grupo Cáritas sobretudo em géneros; o apoio ao Conselho Económico Paroquial, o apoio dado na Extensão de Saúde, em arranjos e manutenções e aquisição de equipamentos médicos, porque apesar de ser da responsabilidade do Ministério da Saúde, fomos dando sempre essa colaboração, pois temos todo o interesse em manter aberta a Extensão de Saúde; apoio no transporte aos jovens que vão estudar música no Conservatório de Música em Águeda; apoio à parede de escalada; apoio a todos os grupos como a Marcha da Alegria, grupos de Carnaval, entre outros. Adquirimos também bens diversos que foram e serão de enorme utilidade para obras e trabalhos de manutenção na nossa Freguesia, como o trator com o reboque e outras alfaias, camioneta com báscula, mini pá carregadora, ceifeiras, compactadoras, betoneira, aquisição da carrinha e aquisição do barco com motor eléctrico; fazemos com uma certa regularidade a recolha dos resíduos verdes e levamos a Águeda, para evitarem de colocar esses resíduos nos caixotes do lixo ou mesmo deixarem nas margens da Pateira e nos pinhais, é um trabalho que não é fácil de gerir por falta de tempo mas que damos preferência; aquisição do vídeo projetor que já tem sido muito requisitado pelas associações e usado em muitas atividades realizadas pela Freguesia. Citou as obras mais recentes como a pintura do edifício da Junta de Freguesia; a pintura do Miradouro; a construção e

colocação da Esfera Armilar na praça do Emigrante; pintura do salão de reuniões e colocação de cortinados na Junta de Freguesia. Para terminar nomeou as atividades realizadas pela Junta de Freguesia: edição de dois livros “Fermentelos Povo e Memória” e “Fermentelos Artes e Costumes”, realização das Férias Desportivas, organização do Fermentelos Fest, que se traduziu em apoio a muitas das nossas colectividades, celebração do aniversário da Elevação de Fermentelos a Vila, organização da Feirinha de Artesanato e a mais recente atividade a “Pateira Literária”, entre outras atividades culturais. -----

Em breves palavras, Carlos Nolasco, mostrou o seu profundo descontentamento por a CMA não ter cumprido com a promessa do arranjo do Largo do Arraial que foi publicamente prometido pelo sr. Presidente da Câmara dr. Gil Nadais. -----

Reiterou que não autoriza a demolição do Auditório do Arraial sem um projeto substituto ao mesmo, pois este foi construído pelo povo de Fermentelos e tem servido a tantos Fermentelenses, com as festas e atividades que se tem realizado ao longo dos anos. E como Fermentelense referiu que vai estar do lado daqueles que estão contra a demolição sem que arranjem outra alternativa viável que não seja o aluguer de palcos, pois isso não é solução. Este pode ser remodelado sem grandes custos continuando a servir as actividades em Fermentelos. Carlos Nolasco pediu desculpa à Assembleia de Freguesia por contrariar a decisão da mesma de autorizar a demolição do Auditório, pois o Executivo da Junta sempre foi contrário à demolição e em final de mandato nunca aceitaria essa demolição, pois sempre nos foi dito pelo sr. Presidente da Câmara que a não demolição não seria impeditiva para a remodelação do Arraial.-----

Em linhas gerais Carlos Nolasco informou que as contas vão ser feitas em conjunto mas com separação datada de um de janeiro de dois mil e dezassete até ao final da gestão deste Executivo e depois do novo Executivo até ao final do ano. Temos receita para receber por parte da CMA, com valores a rondar os sete mil e seiscentos e trinta euros da tranche da delegação de competências, mais seis mil euros, valor restante do apoio financeiro à reconstrução do Lavadouro do Muro e a receita por parte da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) valores a rondar os doze mil e cem euros. Afirmou não deixar contas por saldar a não ser despesas normais como água, luz e outras, o que totalizará um saldo disponível na ordem de quarenta mil euros. Na Prestação de Contas afeta ao período do antigo executivo, o mesmo mostrou-se disponível para qualquer esclarecimento. Por fim fez um agradecimento por tudo o que foi feito por todos em prol de Fermentelos. -----

Luísa Dias interveio em relação ao assunto do Arraial, sugerindo que, uma vez que estamos em mudança de executivo a CMA deveria aguardar para que a decisão de demolição do Auditório

fosse estudada para uma melhor solução. Referiu que sempre apoiou a demolição do auditório mas com a condição num futuro próximo haver uma solução / alternativa ao mesmo. -----

Carlos Nolasco deu a palavra a Rosa Moreto que fez intervenção sobre a evolução positiva das Assembleias de Freguesia e o trabalho em conjunto em prol da Freguesia que foi feito pela Assembleia e o Executivo. Deixou patente o orgulho que tem de ter feito parte deste Executivo, elogiando o trabalho dedicado e incansável de Carlos Nolasco. Deu também uma palavra de apreço a Mário Jorge e Gabriel Pires. -----

Gabriel Pires interveio para realçar que a união fez uma grande diferença nestes últimos quatro anos, agradecendo o trabalho da Assembleia de Freguesia e do Executivo. Deixou uma palavra de apreço a Carlos Nolasco. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos. -----